

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Dia dos Namorados é certo vender dobrado

As chances de um bom resultado de vendas no Comércio de Salvador, no Dia dos Namorados, obedecem rigorosamente a um critério pautado na mais rigorosa lição de aritmética. O consumo é duplo, com a oferta mútua de presentes, logo, a expectativa de movimentação de recursos também dobra.

Oraciocínio é do presidente do Sindilojas, Paulo Mota, adivinhando o oráculo do varejo um patamar acima de 20% para o crescimento das vendas, somente no dia 12, sem contar as projeções para os dias 19 e 24, quando os comerciários poderão ser convocados para o trabalho, de acordo com convenção firmada entre os sindicatos patronal e de empregados.

Entre os itens mais cotados, estão flores, bijuteria, calçadas, bolsas e confecções em geral, com estimativa, em média, de um investimento de 300 reais por cabeça para declarações de amor ou xavecos diversos em forma de presentes.

Paulo Mota recomenda rapidez de reflexos, como se pede a um bom goleiro, quando o comerciante perceber a dificuldade de vencer a concorrência, sugerindo, nestes momentos decisivos, a única tática possível:

– Quem mais ofertar descontos, leva vantagem de maneira significativa – sugere o experiente comerciante e dirigente dos empresários lojistas.

Recomenda cautela o presidente do Sindilojas, mantendo o lojista o foco no ponto de equilíbrio, visando a ultrapassagem das despesas tendo como meta uma boa margem de lucro.

A estimativa de movimento no comércio para o restante do mês está proporcionalmente relacionada aos planos do consumidor para os investimentos nas festas juninas, tendo como auge o São João.

“Estou te dizendo, olhando bem nos seus olhos (...) A extrema-direita não voltará a governar esse país, sobretudo com discurso negacionista, mentiroso, muitas vezes até canalha”

LULA, presidente, em entrevista concedida à imprensa ontem em Paris, sobre as eleições presidenciais de 2026

FOTO DO DIA



Uendel Galter / Ag. A TARDE

ANJOS INVISÍVEIS | É preciso se perguntar a quem serve um modo econômico que dá muito valor a alguns trabalhos, enquanto desvaloriza outros. A resposta pode conter explicações sobre o porquê seguimos tratando gente iguais – como diferentes.

Kirimure e a ‘ponte’

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

O governo acaba de anunciar que firmou o contrato com a concessionária chinesa que construirá a ponte Salvador-Itaparica.

Vai distante o tempo em que a Ilha tinha uma instalação de pesca e processamento de óleo de baleia. Mais ainda o tempo em que os canibais devoravam os primeiros colonizadores, histórias contadas por JU Ribeiro com uma ironia e humor histriônicos capazes de fazer inveja ao maior dos comediantes. Mas agora tudo isso perde a graça: a população da ilha e da capital tem que se engajar na discussão coletiva desse projeto.

Por si só, a ilha é um ícone geo-histórico. Sua importância não se restringe

a uma superfície física de 150 km2, capaz de abrigar uma população expressiva, desde que ocupada de forma planejada e legal, de fato e de direito. Ela não pode ser apenas um ponto de passagem.

A ligação da ilha a Salvador, moderna e atualmente, significa pensar em como ligar toda a BTS ao continente, incluindo suas outras 56 ilhas através de um plano de mobilidade que considere todos os modais aquáticos e até os aéreos; para os modais terrestres, rodo e ferroviários e

A população da ilha e da capital tem que se engajar na discussão coletiva desse projeto

Inserção de imigrantes

Acontece no próximo sábado a oficina “inserção dos imigrantes no mercado de trabalho no Brasil”. O evento terá lugar na sala de reuniões do Centro Empresarial Igua-temi, ao lado do Shopping da Bahia. As inscrições podem ser realizadas no whats 71 99136-0643, dirigindo o texto do pedido à Sara Regina Gansohr, informando nome completo. Os inscritos recebem também por meio virtual a programação completa dos dois turnos, destacando-se como objetos gerais a aquisição de conhecimento e o fortalecimento da rede articulada para as conspirações cotidianas de quem chega e de quem acolhe.

POUCAS & BOAS

● Larissa Mello e Manim são as principais atrações de hoje dos festejos juninos de Baianópolis, que segue a tradição de abrir a temporada das festas juninas na região. Entre as atrações do São João 2025, estiveram grandes nomes, além dos supracitados: Tayrone, Thiago Aquino e Denis Baião de 2. Realizada pela Secretaria de Esporte, Cultura, Lazer, Turismo e Juventude do município, o evento contou com diversos apoios e foi aberto na última sexta-feira, atraindo foliões juninos de diversas cidades do oeste baiano, além do apoio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur), do Governo do Estado da Bahia.

● O estacionamento do Hospital Miriam Borges, em Luís Eduardo Magalhães, recebe a partir de amanhã a carreta da Fundação Hemoba, que promove a campanha de doação de sangue e cadastro de medula óssea ‘Doar Faz Bem’ até a próxima quinta-feira. Com distribuição de 100 fichas por dia a partir das 8h30, a iniciativa tem parceria da Secretaria Municipal de Saúde.

● Em Itabuna começa amanhã a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social com o tema ‘Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos’. Até terça-feira o evento vai agitar o Centro de Cultura Adonias Filho, com a participação representantes da sociedade civil, poder público, trabalhadores do setor e usuários. A organização é da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), e do Conselho Municipal de Assistência Social de Itabuna (Cmas).

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

autores honestos em relação à produção original) os estudos que vêm sendo feitos sobre ela.

O que se vislumbra como uma possibilidade não aceita pelo governo – que já divulga a ‘ponte’ como fato consumado – é a revisão das posturas executivas, através de um debate qualificado, diante de um contrato mal elaborado, incompleto, que deveria tratar a ‘ligação’ como um complexo móbil e portuário capaz de garantir sustentabilidade ao macro-espço.

Mas são necessários conhecimentos aprofundados para se firmar uma posição coerente, afinal o Brasil vai abrigar uma conferência mundial sobre ambiente no final do ano e... tudo tem a ver com tudo.

Em tempo: À gentileza de Paulo Miguez, reitor da UFBA, agradecemos por sugerir nomes universitários que venham a ajudar esse Grupo nas discussões.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

🕒 Ancelotti

Com essa urgência que temos aqui no Brasil, alguém de sã consciência imagina que Ancelotti irá, em tão pouco tempo de treinamento, conseguir modificar substancialmente a nossa seleção? Os resultados podem até vir nesses dois jogos, mas filosofia, esquema de jogo precisam do fator tempo. Nas melhores seleções do mundo e clubes os treinadores precisam dele – tempo – para implantar o que deseja no time. Por melhor que seja, Ancelotti não é mágico nem bruxo para modificar em tão poucos dias e nos oferecer uma nova forma de jogar. Repito: poderemos vencer, sim, mas ele precisará de tempo. **ROGERIO MAGNO DE CAMPOS CÂNCIO, ROGERIOMAGNOCANCIO@HOTMAIL.COM**

🗳️ Eleições e futebol

Tem sido “prato cheio”, para muitos, a pretensão dos políticos em modificar o período das eleições: uma só eleição no prazo de 5 anos para os cargos públicos: vereador, prefeito, deputados estadual e federal, senador, governador e presidente. Isto é bastante salutar em todos os sentidos, mas, sendo o principal motivo o econômico, porque não se fala na incorporação do voto distrital, notadamente uma necessidade para os eleitores e uma substancial diminuição dos custos, além da grande vantagem de expurgar

muitos aventureiros da política, pois o candidato teria obrigação de morar no seu distrito eleitoral, o que daria grande oportunidade do eleitor de conhecer mais de perto os candidatos. E o futebol, o que tem a ver com isso? Todos sabem que a cereja do bolo, para o Brasil ser feliz, é a Seleção Brasileira vencer uma Copa do Mundo novamente, pois no próximo ano tem Copa e completará 24 anos sem um título. Na verdade, analisando a atual Seleção, temos bons goleiros (Alisson, Bento e Weverton), zagueiros de área (Marquinhos, Gabriel Magalhães, Beraldo e Leo Pereira), volantes (Bruno Guimarães, Lucas Paquetá, Douglas Luiz, Casemiro) e atacantes

A fé deixou de ser apenas uma tradição herdada e passou a ser, também, uma escolha pessoal. Isso é amadurecimento. É sinal de um povo que pensa, sente e respeita

pelas laterais (Raphinha, Vini Jr, Rodrygo, Estevão), mas faltam os bons meias de ligação e um centroavante para tomar conta destas posições e serem titulares sem contestação. Nunca tivemos técnicos estrangeiros dirigindo nossa Seleção em Copas do Mundo, mas não é proibido e nem deve ser descartado. Nosso futebol já foi o melhor do mundo, mas precisamos evoluir, pois todos já assimilaram nossas vantagens. **AFRANIO SALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM**

🕒 A fé se renova em outras formas

O Brasil, esse país de muitos credos e corações esperançosos, acaba de ver revelado – pelo IBGE – um retrato atualizado da alma de seu povo. Os números do último Censo, divulgados nesta semana, mostram uma transformação silenciosa, mas profunda: o catolicismo, que por séculos foi predominante, continua em queda. Hoje, menos brasileiros se declaram católicos. Em contrapartida, cresce o número dos que se identificam com as igrejas evangélicas, os que seguem religiões de matriz africana, espiritualistas, orientais... e também os que dizem simplesmente: “não tenho religião, mas tenho fé”. É um país que muda. Que aprende a olhar para si e dizer, com coragem: “essa é a minha crença, essa é a minha busca”. Assumem-se caminhos individuais. Diversos.

Autênticos. A fé deixou de ser apenas uma tradição herdada e passou a ser, também, uma escolha pessoal. E isso, meus amigos... isso é amadurecimento. É sinal de um povo que pensa, sente e respeita – mesmo que ainda tenhamos muito a caminhar nesse respeito. O Brasil continua sendo um país religioso. Mas hoje, é mais plural, mais consciente e, talvez, mais próximo do que significa, de fato, a palavra espiritualidade. Que cada fé encontre sua paz. **GREGÓRIO JOSÉ, GREGORIOJSIMAO@YAHOO.COM.BR**

🕒 Massacre

Gaza passou novamente dias com bloqueio de alimentos. Israel justificou o bloqueio total alegando que o Hamas estava saqueando suprimentos de ajuda, causando muitas mortes pela fome. ONU e ONGs alertaram para o aumento da fome, falta de água potável e condições sanitárias alarmantes, enquanto mais de 280 mil pessoas são forçadas a se deslocar em Gaza. Reduzindo esta guerra a nada, apesar da miséria e da dor e morte. Somos levados ao falseamento de nossa capacidade crítica, ao esquecimento dos problemas e à errônea impressão de que este mundo é uma bola colorida, tal como no-lo apresentam a moda e as revistas ilustradas. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**